

# CARTILHA DE MULHERES

LUTA  
POPULAR



# O QUE O MOVIMENTO LUTA POPULAR TEM A VER COM A LUTA DAS MULHERES?

O LUTA POPULAR é um movimento que faz lutas pela melhoria nas nossas condições de vida, e aos pouquinhos vamos criando força pra transformar as coisas e criar um mundo mais justo e onde todos vivam bem!

Sabemos que nosso dia-a-dia tem muitas dificuldades. E não é difícil perceber que as mulheres são as mais sobrecarregadas e as que mais sofrem com os limites que o sistema impõe para quem é pobre.

Temos que acordar cedo, ajeitar a casa, fazer café pra todos, sair pra trabalhar, se espremer no ônibus torcendo pra aquele sem vergonha não ficar se encostando em você. Chegando no trabalho, muitas vezes somos humilhadas, o trabalho é longo, cansativo, e mal recompensado no fim do mês. Temos pouco tempo e espaço pra fazer outras coisas de que gostamos. Quando temos filhos, tudo isso se soma com o cuidado que dedicamos praticamente 24 horas a eles!

Muitas vezes somos desrespeitadas, e ainda por cima sofremos violência dos nossos companheiros.



**SE LUTAMOS POR UM MUNDO DIFERENTE EM QUE AS MULHERES SEJAM IGUAIS AOS HOMENS, É PRECISO QUE AS MULHERES SE ENGAJEM NESSA CONQUISTA! SE FICARMOS PARADAS AS COISAS NÃO VÃO MUDAR!**

## **UM CICLO QUE SE REPETE...**

Desde pequeninhas fomos ensinadas a lavar, passar, cuidar dos outros, fazer comida, ajudar nossas mães no serviço....



Enquanto os meninos ficavam mais soltos, na rua, aprendendo os trabalhos considerados mais “pesados”...

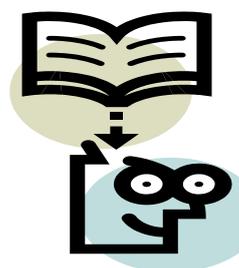


Daí quando somos grandes, dizem que é “natural” nosso jeito de ser delicadas, de saber melhor como resolver problemas, que somos frágeis....



Enquanto dos homens se fala que são mais brutos, que não foram feitos pra tricotagem...

Ué?! Mas nós nascemos com as mesmas capacidades pra fazer todas as coisas! A diferença é que nós fomos educadas para fazer essas tarefas de trabalho doméstico e de cuidados. Mas, além disso, as mulheres carregam peso e suportam dor, toda hora, sozinhas, sem ajuda de ninguém e ninguém repara ou acha ruim....



Então porque somos tratadas de forma diferente?  
E que problema há nisso???

O problema é que ao dizer que a gente pode ou não pode fazer algumas coisas, acabam decidindo **POR NÓS** o que é melhor ou pior pra gente! **E perdemos nossa capacidade de ter voz e ser donas das nossas vidas!** Nessa criação diferente entre homens e mulheres, o feminino é sempre desvalorizado com relação ao masculino, e acabamos sendo consideradas inferior. Isso gera várias dificuldades nas nossas vidas!

# **SOBRE O TRABALHO DOMÉSTICO QUE FAZEMOS TODOS OS DIAS**

Só a gente sabe o tanto que a gente trabalha por dia! Quando a comida tá pronta, ou a roupa passada, tem muito marido e filho que nem imagina o longo caminho pra essas coisas chegarem ali e o quanto a gente ralou!

As mulheres trabalham em média 30 horas mais do que os homens por semana!



Só que por conta disso, temos pouco espaço pra dedicar a nós mesmas, e passamos boa parte da nossa vida só cuidando dos outros.

Cuidar dos outros é super importante pra podermos viver decentemente e todo dia acordar pra tocar a vida. E é justamente porque o trabalho doméstico (casa, comida e roupa lavada) é fundamental pra sobrevivência de cada um que ele não deveria ser responsabilidade ÚNICA e EXCLUSIVA das mulheres, mas sim de TODO MUNDO!

Mas como esse trabalho muitas vezes não é reconhecido e é desvalorizado (como se não fosse nada de mais), quase passa despercebido que a mulher deixa de participar de outras coisas: sair com as amigas, participar da política, fazer um curso que possibilite melhores trabalhos, tirar um lazer sem preocupação... coisa que os homens podem fazer com mais tranquilidade. Ou seja, nossa vida acaba sendo limitada! E vivemos sobrecarregadas! E, então, estamos fazendo uma luta justa por nossos direitos. O direito de morar é um direito de todo trabalhador.

# MULHERES E MUNDO DO TRABALHO

Muitas mulheres lutaram por muito tempo para ter direito de trabalhar fora e se sustentar sem depender do marido. Mas a maioria das mulheres sempre foi obrigada a trabalhar – e muito duro! –, desde a época da escravidão. De lá pra cá, a quantidade de mulheres chefes de família aumentou bastante. E, mesmo tendo mais anos de estudo do que os homens, existe uma enorme desigualdade entre homens e mulheres no trabalho e as condições de trabalho das mulheres são muito mais precárias! As mulheres ocupam os postos que tem menos direitos trabalhistas garantidos, com más condições de trabalho e longas jornadas, recebem os menores salários, e recebem salário menor mesmo quando fazem o mesmo trabalho que o homem. Além disso, sofrem mais abusos, violência e assédio no trabalho.

## ALGUNS DADOS IMPORTANTES:

- O salário dos homens é, em média, 30% maior que o das mulheres da mesma idade e mesmo nível de escolaridade
- Mulheres negras recebem, em média, menos da metade dos salários dos homens brancos
- Em 2011, o rendimento médio dos homens era de R\$ 1.857,63. As mulheres, porém, ganharam em média R\$ 1.343,81, apesar de terem mais escolaridade que os homens
- Dos 7,2 milhões de trabalhadores domésticos no Brasil, 93,6% são mulheres. Entre elas, 61% são negras e apenas 28% delas tem a carteira de trabalho assinada. Em geral, elas não chegam a concluir o ensino básico e, apesar de terem seus direitos reconhecidos por lei, ainda são desrespeitadas pelos empregadores.



# **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

É importante dizer que a desigualdade entre homens e mulheres não é natural, mas construída pela sociedade, que forma as mulheres para serem submissas e os homens para serem os donos da situação. Muitas vezes, somos consideradas coisas, objetos sob poder dos homens, e portanto, inferiores e descartáveis.

O tema da violência é muito difícil de se abordar porque, na maioria das vezes, acontece entre pessoas muito próximas, o que faz com que exista uma grande dificuldade em denunciar, reagir, etc. Além disso, tem a questão da dependência afetiva, financeira, a falta de auto-estima, que expõem ainda mais as mulheres vítimas da violência.

A violência contra a mulher está em todos os lugares onde convivem homens e mulheres: na rua, no trabalho, na fábrica, nas escolas mas acontece com muito mais frequência dentro de casa. Portanto, também é um problema das ocupações e bairros onde fazemos lutas por moradia.

Os homens trabalhadores são explorados todo dia pela sociedade, mas isso não dá a eles o direito de fazerem com a gente a mesma coisa reproduzindo violência e dividindo nossas forças na luta.

**A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES  
É A BASE DA VIOLÊNCIA!**



- **A CADA 2 MINUTOS 1 MULHER É AGREDIDA NO BRASIL**
- **1 A CADA 3 MULHERES JÁ SOFREU VIOLÊNCIA NA VIDA**
- **A CADA 2 HORAS UMA MULHER É ASSASSINADA**
- **Em quase 70% dos casos, quem espanca ou mata a mulher é o namorado, marido ou ex-marido**
- **Mulheres negras são as principais vítimas de homicídios**



## **POR QUE AS MULHERES AGUENTAM TANTO TEMPO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?**

- 1 - Medo de romper o relacionamento.
- 2 - Vergonha de procurar ajuda e ser criticada.
- 3 - Esperança de que o parceiro mude o comportamento.
- 4 - Por sentir-se sozinha e não contar com pessoas que a apoiem.
- 5 - Medo de não ser aceita na sociedade como uma mulher sem marido.
- 6 - Dependência econômica dos parceiros para o sustento da família.
- 7 - Nem todas estão preparadas para viver um processo de separação.

A violência contra a mulher é tratada muitas vezes pela nossa sociedade como algo normal. E em muitos momentos ela é considerada como um sinal de proteção, amor, raiva, cuidado ou ciúmes. É como se o marido ou namorado fosse dono de sua companheira, e ela só tivesse o papel de servir a ele.

Mas não podemos nos enganar!!! As várias formas de violência, que as vezes começam de forma sutil, são uma forma de controle sobre as mulheres, e podem chegar a uma violência mais explícita.

Muitas são as desculpas para tentar justificar os atos de violência: bebida, desemprego, perder a cabeça, não regular bem. Se a mulher acredita que são essas as coisas que foram a causa da violência, ela passa a ter a expectativa errada de que quando ele parar de beber, ou quando tiverem um bebê, ou quando ele estiver empregado a situação melhore. Assim, as mulheres não enfrentam a violência e encontram-se argumentos pra aliviar a culpa do agressor.

Porque quando o homem está bêbado ele não bate no patrão que é quem o explora e maltrata ele no dia-a-dia? Ou no dono do bar, no vizinho? Porque é que ele SEMPRE escolhe bater na mulher? Não é porque ele está fora de si, é porque ele está, mais uma vez, impondo seu poder sobre ela, e não quer dizer que ele não faria isso sóbrio.

## O CICLO VIOLÊNCIA

A violência doméstica funciona como um ciclo que vai se repetindo, em 3 fases:

**1. Fase de Tensão:** as tensões acumuladas no dia-a-dia aumentam. O agressor começa a ter conduta ameaçadora e violenta, com agressões verbais e destruição de objetos da casa. A vítima é passiva, paciente, se sente responsável pelo que está acontecendo e está sempre procurando justificativas pra esse comportamento violento ter acontecido, como o cansaço, desemprego, etc.

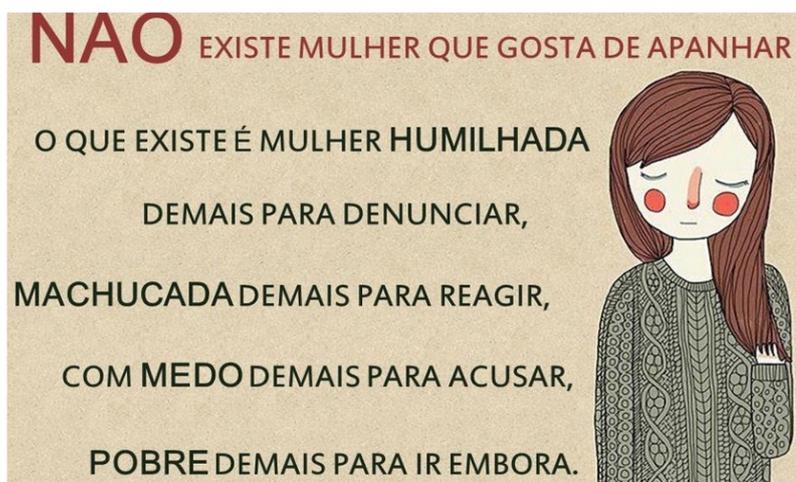


**2. Fase da agressão:** o agressor tem comportamento descontrolado, agride fisicamente a vítima, não dá auxílio a ela. A mulher se sente fragilizada, não suporta mais a sensação de medo e acredita que não tem controle da situação. A cada novo ciclo essas agressões se tornam mais violentas.

**3. Fase da “lua-de-mel”:** o agressor fala que está arrependido, que não quer perder a mulher, é atencioso, pede desculpa e promete que isso nunca mais vai mudar. Iludida e enganada, a mulher acredita na mudança de comportamento do agressor, confiando que os episódios de violência não se repetirão. Aos poucos, o casal retorna à fase de tensão no relacionamento.

Conforme isso vai se repetindo a situação pode chegar num limite de acabar com um homicídio! Ou seja, a violência é um problema **MUITO GRAVE** que é resultado do jeito como as mulheres são tratadas na nossa sociedade!

Algumas frases conhecidas que são armadilhas, porque não dão importância pra esse problema que é **SOCIAL**, e portanto, diz respeito a **TODAS E TODOS**:



“Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.”

“Um tapinha não dói.”

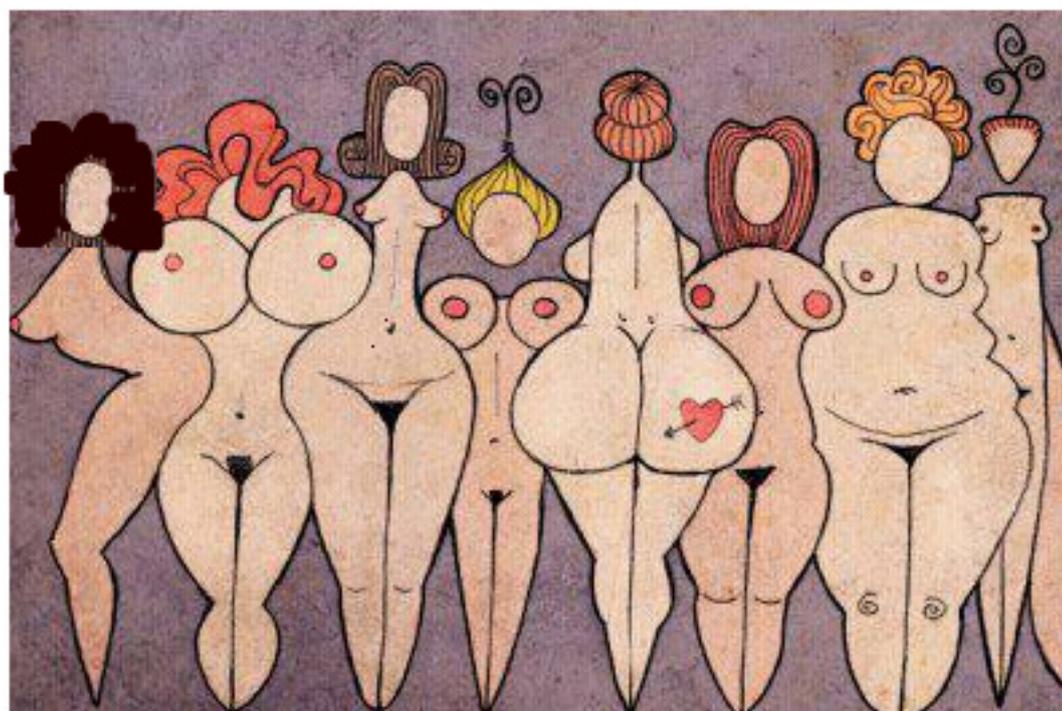
“Apanha porque merece.”

“Antes mal-acompanhada do que só.”

“Eu não sei porque estou batendo, mas ela sabe porque está apanhando.”

“Ruim com ele, pior sem ele.”

**NOSSO PAPEL COMO LUTADORAS TEM QUE SER DE COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E PROCURAR ESTRATÉGIAS PRA QUE POSSAMOS SER UMA REDE DE APOIO E SOLIDARIEDADE ÀS MULHERES QUE ESTÃO NESSA SITUAÇÃO E TAMBÉM CRIAR FORMAS PRA EVITAR QUE ISSO ACONTEÇA!**



## **PADRÃO DE BELEZA**

Todos os dias somos bombardeadas por imagens de mulheres nas novelas, nos comerciais, nas revistas, que representam aquilo que é considerado ideal de beleza da mulher: Loiras, magras e ricas. Cabelos lisos e corpos “padrão”. Mas a maioria das mulheres **NÃO** é assim! Elas não representam as mulheres reais. Por conta disso, muitas mulheres têm vergonha do seu corpo, ficam sem autoestima, muitas jovens ficam fazendo regimes loucos que fazem mal à saúde.

**Não temos que buscar o padrão de beleza imposto pela sociedade. Somos do jeito que somos! Nos obrigar a isso é uma violência. E nossa diversidade é uma beleza!!!!**

**A quem interessa esse “padrão de beleza” no qual a gente não se encaixa?**

- À sociedade machista, que nos oprime e nos controla.
- Pra quem vende os produtos de beleza, com propagandas que tentam convencer a gente que só comprando e consumindo aquele produto é que conseguiremos ficar bonitas.
- Ao capitalismo, que trata tudo como um objeto a ser vendido, e acha que a gente é coisa pra receber nota se estamos de acordo ou não com os padrões!

A maioria das propagandas desrespeita as mulheres, nos compara com uma coisa a ser consumida pelos homens, sempre disponíveis, como se a gente não pensasse, não falasse, e só valesse pela nossa aparência (como na propaganda de cerveja, carros, etc.). Mas também são racistas! Por acaso tem que nascer branca pra ser bonita? E eu que nasci preta, com cabelo de preta, que chamam de “cabelo ruim”, sou feia? Então “bom” é ser branca? Pra ser bonita tem que ser branca? Isso é um absurdo!

**A NOSSA LUTA É POR RESPEITO,  
MULHER NÃO É SÓ BUNDA E PEITO!**

## **MULHERES NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA**

As mulheres são as mais ativas nas lutas por moradia. Isso pode ser explicado porque as mulheres são sempre responsáveis pela casa, por cuidar do lar. Ou porque, ao serem responsabilizadas pelo futuro dos filhos, participam das lutas pensando neles. E muitas dessas mulheres são pai e mãe ao mesmo tempo, ou seja, são mãe solo, e tem que se virar pra conseguir criar os filhos. Ou ainda, tem mulheres que veem na luta por moradia uma possibilidade de ter independência do marido. Mas o resumo é que a mulherada sempre tá na linha frente.



Quem mais é afetado pelo problema da moradia são as mulheres porque:

- muitas vezes somos obrigadas a abandonar nossas casas em situações de divórcio; ou somos abandonadas com as crianças;
- em condições precárias de moradia – superlotação, falta de banheiros, ausência de serviços de água, luz, etc– somos nós as mais expostas a riscos
- em casos de despejos enfrentamos, muitas vezes, abusos verbais, perseguição, espancamentos, estupros e até assassinatos;

Foi para garantir o direito à moradia das mulheres que se tornou lei que os programas habitacionais devem priorizar que o título do imóvel fique no nome da mulher e priorizar o atendimento a mulheres que sejam chefes de família!

## **OUTRAS LUTAS NA CIDADE**

### **SERVIÇOS BÁSICOS**

Na nossa história sempre se considerou que o homem tinha o papel de provedor (aquele que deve trabalhar pra sustentar a casa, que deve proteger a família do mundo lá fora, ele é o que sai e vai buscar a vida, etc.). Já a mulher sempre teve o papel de responsável pela reprodução da vida, que tem a ver com o cuidado da casa, dos filhos, dos idosos, trabalho doméstico, educação dos filhos)

Se o Estado é o responsável por garantir tudo aquilo que for necessidade de todos (como é o caso da saúde, educação e transporte públicos), ele poderia garantir esses trabalhos feitos pela mulher fazendo com que elas ficassem menos sobrecarregadas, como por exemplo, garantindo creches, saúde de qualidade, entre outros. Mas sabemos que ele não faz! Então quem mais sofre com os péssimos serviços públicos (que as vezes nem existem) são as mulheres!

## TRANSPORTE

A gente tem limitações pra circular pela cidade, especialmente à noite. A sensação de insegurança maior que sofremos faz com que nosso direito de ir e vir pela cidade seja menor! E os altos preços da condução só pioram a situação!

Além disso, a falta de iluminação, a falta de ônibus que circule tarde e faz a gente ter que caminhar a pé sozinha à noite, a estrutura ruim dos bairros nas quebradas (os becos e vielas) tornam a cidade mais perigosa para as mulheres!

## VIOLÊNCIA

A atuação da “segurança pública” tem uma lógica que considera que todo mundo que é pobre pode ser desrespeitado, é suspeito, e é indesejado na cidade. A polícia impede que possamos criar nossos filhos, porque ela cumpre o papel de matar os jovens que moram nas periferias, especialmente os negros.



A PM de São Paulo mata 1 jovem negro a cada 13 minutos.

O polícia do Brasil mata mais do que em países em guerra declarada!

As mulheres são aquelas que se mobilizam na luta por justiça quando seus filhos são assassinados!

## MULHERES E RACISMO

Como vimos, em todos os assuntos, dentre as mulheres, as mulheres sofrem ainda mais: por serem mulheres e por serem negras também. Então junta o machismo com o racismo.

O racismo vem desde os tempos da escravidão. E mesmo que tenha acontecido a abolição, o racismo ainda é uma realidade presente na nossa sociedade. Por mais que se fale por aí que isso acabou, ainda existe muita desigualdade e os negros continuam tendo mais dificuldades pra viver do que os brancos.

Se isso não fosse verdade então como poderíamos explicar esses dados?

- 70% dos assassinatos que acontecem no país têm como vítima negras e negros

- Pra cada 1 pessoa branca que morre, morrem 2,5 negras e negros a mais

- Negros recebem 40% a menos que as brancas e brancos

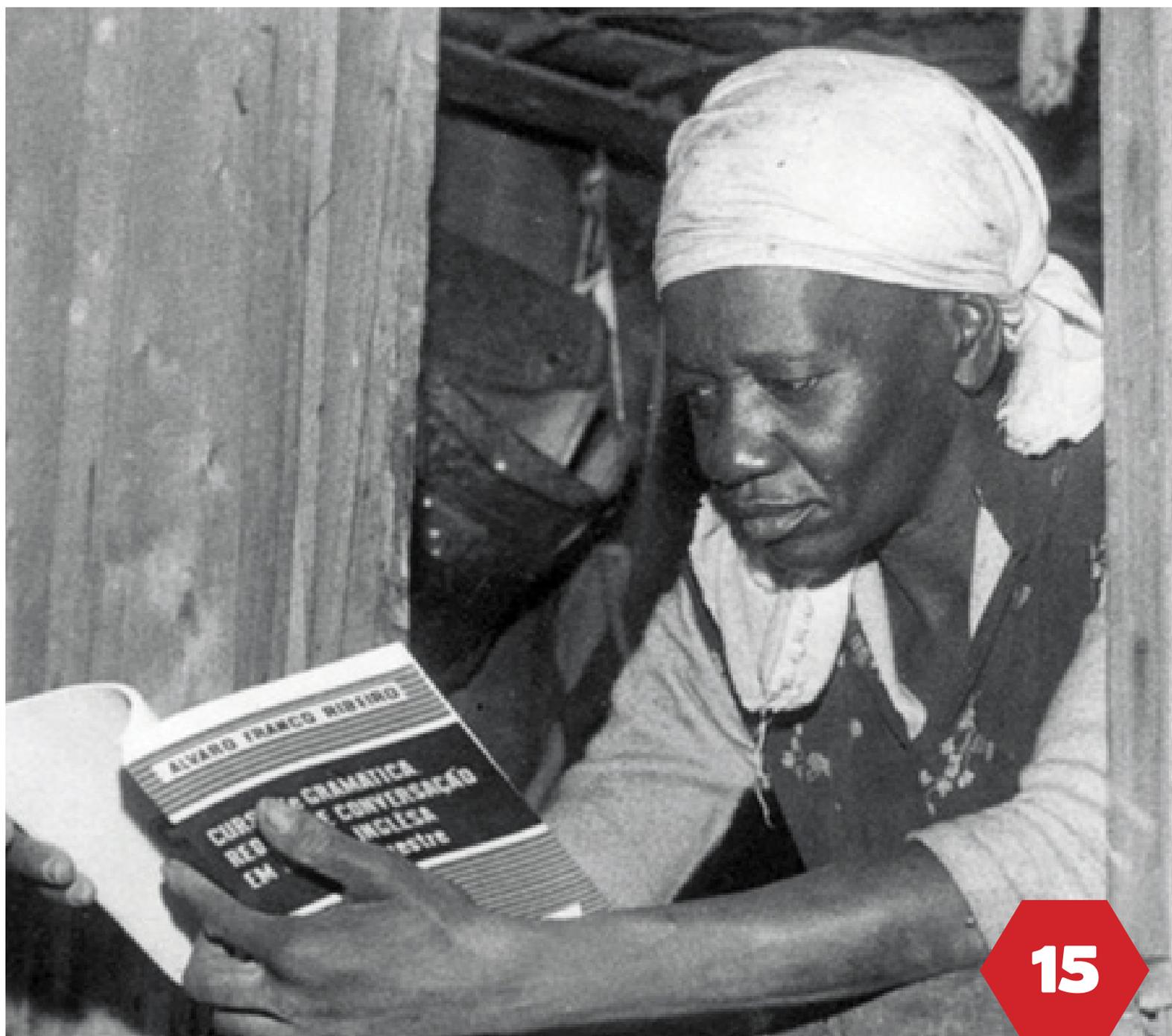
- Negros e negras sofrem mais com o desemprego e ocupam os trabalhos que são menos remuneram e mais precarizados e desvalorizados

- Pessoas brancas recebem salários mais altos e têm mais acesso ao estudo do que negras e negros

As mulheres negras ainda são tratadas de forma inferior e sofrem mais ainda a opressão. O que é o quartinho de empregada, que ainda existe nas grandes e luxuosas casas de madames e bacanas, se não uma herança da senzala nos dias de hoje?

Na área da saúde, por exemplo, o tratamento dado às mulheres brancas nos hospitais e maternidades é melhor do que o das mulheres negras. As mulheres negras tem chances menores de passar por consultas médicas completas, fazem menos pré-natais e exames ginecológicos no pós parto, e são menos tocadas na hora dos exames.

As mulheres negras, de todas as pessoas, são as que recebem menores salários. Nas novelas e programas de humor as mulheres negras sempre são ou a empregada, lavadeira, faxineira, ou então, são as “mulatas” consideradas objeto de desejo pros homens. **BASTA DE VIOLÊNCIA, RACISMO E DISCRIMINAÇÃO.**





## **MULHERES LÉSBICAS, BISSEXUAIS E TRANSGÊNERAS**

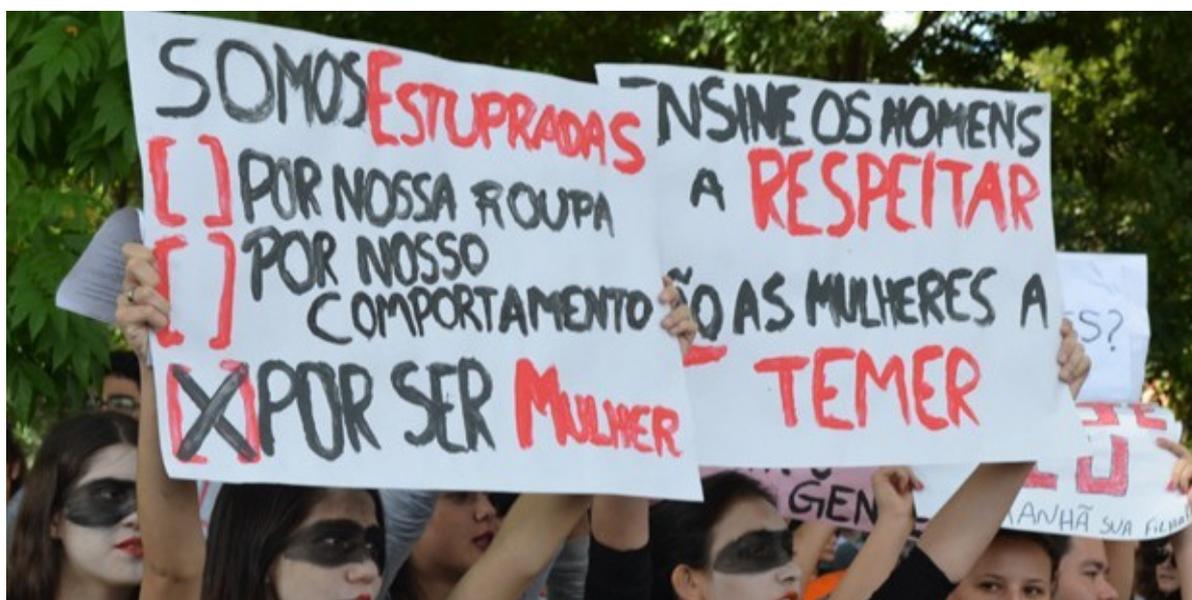
Existem mulheres que gostam de outras mulheres, ou que gostam de mulheres e de homens, ou que nasceu com um “sexo” mas se sente de outro, ou que não correspondem àquele comportamento “feminino” que fomos ensinadas a ter desde criança. Por conta disso, essas mulheres também sofrem mais fortemente o preconceito.

Essa é mais uma forma de controle e de opressão sobre as mulheres, porque tentam impedir que as mulheres sejam livres e sejam felizes como seu coração manda!

Queremos que mulheres e homens sejam livres pra serem do jeito que quiserem ser!!! E que ninguém sofra violência ou desrespeito por isso!

# A CULPA É SEMPRE DA MULHER!

É comum quando uma mulher é desrespeitada ou violentada ouvirmos coisas do tipo “também, quem mandou andar com essa roupa?”, ou “bêbada do jeito que ela tava ia dar nisso”, ou então “quem mandou andar sozinha pela rua”? As mulheres também sentem calor, também tem direito de andar com roupas curtas e frescas, também tomam uma cervejinha, também querem ficar bonitas, também tem direito de andar pela rua livremente! Isso não dá o direito de ninguém desrespeitar a mulher. E nada disso é crime. Mas o estupro é! A culpa é de quem estuprou! A causa do estupro é a violência contra a mulher!



## FORTALECER AS MULHERES

Se a gente tá a maior parte do tempo “livre” dentro de casa, onde no máximo conversamos com a vizinha, nossa mãe, filha, ou uma amiga que vem de vez em quando, a gente tem pouco espaço pra falar com as demais mulheres sobre nossos problemas e pensar juntas (e, portanto, com mais força) formas de arrumar soluções. Mas a gente sempre tá ali... ajudando umas às outras, ajudando nas ações da comunidade, e defendendo a vida. Nesse sistema capitalista onde o que vale é o lucro, a defesa da vida é uma postura revolucionária, sobre a qual as mulheres tem muito a ensinar!

Os problemas das mulheres não são problemas isolados ou individuais, porque todas nós passamos por isso. E a responsabilidade do cuidado com os outros é uma necessidade fundamental do ser humano. Então o problema da mulher não é uma coisa isolada, é uma questão SOCIAL! E deve ser uma questão assumida por todas e todos!

A maioria dos espaços de poder, onde se decidem os rumos da sociedade, onde se acumula riqueza à custa da exploração da maioria, são espaços onde as mulheres trabalhadoras não estão! Quem está lá são os homens ricos, que estão explorando e decidindo sobre a vida do povo, e atacando nossas vidas. Por conta disso, as mulheres, apesar de serem quem segura a bronca diante de tanta violência e sofrimento imposto ao nosso povo, interferem muito pouco nas decisões políticas e as nossas demandas não tem espaço!

Precisamos de creche pras nossas crianças, precisamos de melhores trabalhos, precisamos de melhores condições de vida... Como vamos ser ouvidas??? Só se nos juntarmos às muitas e muitas mulheres que vivem os mesmos problemas que a gente e botarmos a boca no trombone, gritando bem alto nossas reivindicações, nossos sonhos e aquilo que acreditamos e queremos pra vivermos melhor! E pra isso, nós temos que OCUPAR as ruas, as terras, as escolas, fábricas, hospitais e tomar as rédeas da luta junto com nossos companheiros pra mudar essa sociedade que vive da exploração e opressão! O poder tem que estar na mão do povo (e não nos de cima)!

No movimento popular precisamos nos colocar, nos posicionar, propor, assumir responsabilidades maiores, não ter medo de sair dos bastidores! Porque as funções e tarefas “invisíveis” que a gente assume são fundamentais pra tudo acontecer. Então temos que dar visibilidade pra valorizar isso que fazemos e também fazer mais coisas, ocupar os espaços de decisão, de falar em público, de conduzir as coisas!

Isso só enriquece e fortalece nossa luta! E se não começarmos a fazer isso, jamais seremos respeitadas. E pra garantirmos o respeito à nossa participação, precisamos do apoio umas das outras!

E chamar os homens pra serem apoiadores da luta pela libertação das mulheres, por sem isso não conseguiremos libertar nosso povo!

# **LUGAR DE MULHER É NA LUTA!**

## **ENTÃO POR ONDE PODEMOS COMEÇAR?**

Você pode começar reunindo a mulherada do seu bairro, suas amigas, colegas de trabalho, vizinhas, aquela moça que você bate papo no ônibus a caminho do serviço, a trabalhadora do posto de saúde, etc. e chamar todas pra uma conversa, onde vocês possam falar um pouco sobre as dificuldades que enfrentam no dia a dia por ser mulher.

Vocês podem ler juntas, um pouquinho de cada vez, esta cartilha, pra estudar, refletir e pensar juntas sobre o porquê desses problemas estarem presentes na vida de todas.

Vocês podem elaborar algumas propostas de ação:

- Fazer um dia de encontro de comes e bebes pra envolver mais mulheres nesse bate-papo e ir fortalecendo a organização;
- Organizar aulas de teatro ou dança, pra entrosar o grupo e desenvolver habilidades que a gente nunca tem tempo ou condição de desenvolver;
- Fazer um curso de defesa pessoal pra aprender formas de se defender;
- Entrar em contato com outras mulheres que possam dar cursos sobre saúde da mulher, sobre direitos trabalhistas, ou outros temas...

- Montar uma cooperativa de artesanato ou de outras coisas que as mulheres tenham interesse em fazer pra pensar formas coletivas de geração de renda;
- Organizar uma campanha contra a violência contra a mulher no bairro e chamar mais mulheres que quiserem conversar pra próxima reunião;
- Organizar um livro que conte a história das mulheres do bairro, valorizando e fortalecendo o papel das mulheres na luta da comunidade;
- Organizar mecanismos de proteção coletiva, como a distribuição de apitos para as moradoras e combinar que sempre que uma sofrer uma situação e apitar as demais vão correr pra acudir o chamado, pra nenhuma mulher ficar sozinha.

Todos esses pequenos exemplos ajudam a unir o grupo, aprofundar o debate e as ideias, fortalecer cada uma e começar a dar os primeiros passos nessa luta!



**MEXEU COM UMA,  
MEXEU COM  
TODAS!**

**ORGANIZAR AS  
MULHERES CÁ  
EM BAIXO  
PARA QUE NÃO  
HAJA NENHUMA A  
MENOS!**

**UNIR A NOSSA  
LUTA À LUTA DO  
NOSSO POVO PRA  
DERRUBAR OS  
DE CIMA!**

# LUGAR DE MULHER É NA LUTA!

## CORDEL DAS MUIÉ DA LUTA!

Sônia, Gláucia e Simone  
Vânia, Tânia, Rita e Cleuma  
Posso falar de mil nomes  
É tudo a mesma celeuma

Ser pobre e sem um teto  
Trabalhar quanto puder  
Tudo isso ainda por cima  
Se soma a ser mulher

Nomeiam de sexo frágil  
Quem nunca arreda o pé  
Carrega o mundo nas costas  
Ainda apanha do Zé

Ah! Se ela gosta da coisa  
É chamada sem respeito  
Mas também é maltratada  
Quando não lhe "dá direito"

Nos números da injustiça  
Sempre tem um lugar certo  
Ganha o menor salário  
É maioria entre os sem-teto

Se for preta inda piora  
Só aumenta o desrespeito  
A exploração é maior  
Por causa do preconceito

Pra mulher jornada é tripla  
Ela trabalha três vez  
Em casa, na da patroa  
E em casa outra vez

A ser bela é obrigada  
Mãe, barriga, bunda e peito  
Sinto muito, camarada  
Eu vou ser é do meu jeito

Lava, passa, cuida e limpa  
Arruma tempo pra lutar  
E ainda vem o marido  
Encheção lhe arrumar

Acha ruim quando a mulher  
Passa a ser linha de frente  
Tomas as rédeas da sua vida  
Quer um mundo diferente

Deixe, hõmi, de bobagem  
Nessa luta por direitos  
Tem que ter camaradagem  
Tudo com muito respeito

Nossa luta é popular  
Não precisa ter assombro  
Pobre, preto, gay, lésbica  
E as muié ombro a ombro

Feminismo é ideia louca  
Que todos somos iguais  
Sinto muito se isso implica  
Em tirá um pouco sua paz

Vô dizê o que as muié qué  
Porque a gente não mente  
É juntar a nossa luta  
Co a luta da nossa gente!



LUTA  
POPULAR

[WWW.LUTAPOPOPULAR.NET](http://WWW.LUTAPOPOPULAR.NET)

